

# "Lucy": Um Filme sobre a Filosofia Luciferiana



"Lucy", de Luc Besson, é um filme sobre uma mulher que conseguiu usar o potencial de 100% de sua capacidade cerebral, em vez dos apenas 10% que os seres humanos supostamente usam. Embora muitos espectadores tenham ficado confusos por uma estranha mistura de pseudo-ciência com cenas de ação, o núcleo do filme encontra-se em um outro reino: É sobre a filosofia luciferiana da elite oculta e seu pingente futurista, o transhumanismo.

**Atenção: spoilers gigantescos à frente!**

"Lucy" é um filme de ficção científica que combina profundas questões existenciais com um monte de cenas de ação envolvendo gangsters asiáticos. Embora essa dicotomia não tenha sido bem recebida pelos críticos, há uma mensagem esotérica escondida por trás de tudo. "Lucy" é realmente mais do que um filme em que Scarlett Johanson é um "vilão" - é um conto alegórico comemorando a filosofia da elite: o Luciferianismo.

O fato de que a personagem principal é chamada de Lucy é a primeira pista insinuando para a base filosófica do filme. O nome Lucy e Lúcifer ambos derivam do latim "lux" que significa "luz". Lúcifer significa "portador da luz" em latim e é considerado pelos Luciferianos aquele que trouxe o conhecimento divino (luz) para os seres humanos, após ter sido expulso do céu por Deus. Nos círculos Luciferianos, Lúcifer é percebido como um "salvador" que deu aos seres humanos o conhecimento necessário para ascender à divindade. No filme, Lucy é uma versão humana de Lúcifer, visto que sua capacidade cerebral maior permite a ela obter o conhecimento necessário para se tornar um deus.

Indo mais longe do que os contos bíblicos antigos, o filme também é rotulado de "transhumanista", que é um subproduto moderno, futurista do pensamento luciferiano. Transhumanismo é sobre seres humanos atingindo um outro nível de desenvolvimento através da tecnologia e robótica feitas pelo homem. Para entender completamente "Lucy", teremos de olhar mais para esses dois conceitos.

## Luciferianismo e Transhumanismo

"Luciferianismo" é uma palavra que raramente é usada porque a

palavra "Lúcifer" está associada a Satanás na teologia judaico-cristã. No entanto, é essa filosofia que prevaleça esmagadoramente nos mais altos círculos da sociedade - o que chamamos de elite oculta. Interpretado de várias formas, o Luciferianismo pode ser associado com as correntes filosóficas, tais como o humanismo, o gnosticismo e a Cabala e é a força motriz por trás de sociedades secretas, como os rosa-cruzes, os maçons, e muitos outros.

O Luciferianismo é sobre seres humanos atingirem divindade através de meios humanos. Essa filosofia é simbolicamente representada com duas figuras míticas que carregam características semelhantes: Prometeu e Lúcifer. Ambas figuras são consideradas por alguns círculos como benfeitores da humanidade, visto que eles trouxeram fogo e luz (que representam o conhecimento divino) para os humanos. Eles deram a humanidade os meios para se tornar deuses, através de seus próprios meios.

A partir dessa perspectiva, os Luciferianos interpretam contos bíblicos de um ponto de vista único. Em Gênesis, os Luciferianos consideram a serpente que deu a Eva o fruto proibido uma heroína, visto que ela é a única que trouxe a humanidade conhecimento do bem, do mal e tudo mais. A história da Torre de Babel, uma construção humana que visava chegar a Deus no céu, é vista com bons olhos pelos luciferianos, pois representa a luta da humanidade para alcançar a divindade; a construção desta imensa torre foi, no entanto, interrompida por Deus, que é percebido como um demiurgo ciumento que prendeu os seres humanos no mundo físico.

No século 20, uma versão *high-tech* dessa filosofia apareceu na forma do transhumanismo, um movimento que busca o uso da ciência e robótica para empurrar a humanidade para outro estágio de desenvolvimento. O objetivo final admitido do transhumanismo é a fusão total de seres humanos e robôs. Embora a maioria das pessoas que concordam com o transhumanismo provavelmente não saibam muito sobre o Luciferianismo, um de seus "pais fundadores" vê claramente a conexão.

O filósofo britânico Max More primeiramente articulou os princípios do transhumanismo como uma filosofia futurista em 1990 e deu início a serviços de espionagem mundial para promovê-lo. Um de seus ensaios, intitulado "In Praise of the Devil", vai fundo em território teológico para conectar o transhumanismo com o Luciferianismo.

O diabo - Lúcifer - é uma força para o bem (onde eu defino "bem" simplesmente como aquilo que eu valorizo, não querendo implicar qualquer validade universal ou necessidade de orientação). 'Lúcifer' significa 'Portador da luz' e isso deve começar a nos dar pista da sua importância simbólica. A história é que Deus expulsou Lúcifer para fora do Céu porque Lúcifer tinha começado a questionar a Deus e foi espalhando discórdia entre os anjos. Devemos lembrar

que essa história é contada a partir do ponto de vista dos que acreditam em Deus, e não da dos luciferianos (vou usar esse termo para nos distinguir dos satanistas oficiais com quem temos diferenças fundamentais). A verdade pode ser simplesmente que Lúcifer se demitiu do céu.

De acordo com More, Lúcifer provavelmente se exilou de indignação moral do opressivo demiurgo Jeová. Ele, portanto, descreve a base do pensamento luciferiano:

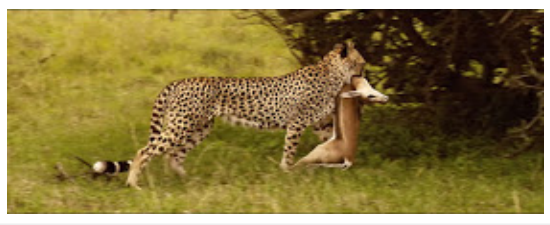
Deus, sendo o sadista bem documentado que ele é, sem dúvida, queria manter Lúcifer por volta de modo que ele pudesse puni-lo e tentar recuperá-lo sob seu poder (de Deus). Provavelmente o que realmente aconteceu foi que Lúcifer passou a odiar o reino de Deus, seu sadismo, sua exigência de homologação servil e obediência, sua raiva psicótica de qualquer exibição de pensamento e comportamento independente. Lúcifer percebeu que ele nunca poderia pensar totalmente por si mesmo e, certamente, não poderia agir em seu pensamento independente, enquanto ele estivesse sob o controle de Deus. Portanto, ele deixou o Céu, aquele terrível Estado-espiritual governado pelo cósmico sadista Jeová, e foi acompanhado por alguns dos anjos que tinham tido coragem suficiente para questionar a autoridade de Deus e sua perspectiva.

O que isso tudo tem a ver com "Lucy"? Bem, "Lucy" é sobre tudo isso acima. É sobre a humanidade alcançar a divindade através do conhecimento, sobre o uso da ciência e da tecnologia para quebrar "barreiras biológicas".

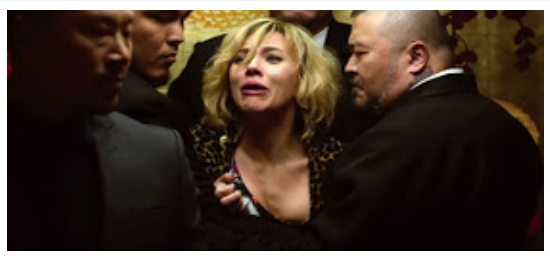
Apesar de tudo isso poder parecer positivo, existe um lado negro preocupante nisso tudo: Apenas poucos podem ser "iluminados" pela luz de Lúcifer. O resto da humanidade é percebida como uma raça menor com vida de nenhum valor. Por essa razão, Lucy impiedosamente mata um monte de pessoas, incluindo muitos inocentes. Isso é o que o pensamento luciferiano verdadeiramente é.

## Lucy como Uma Idiota Regular de Todos Os Dias

No início do filme, Lucy é uma jovem mulher que claramente não é um gênio. Ela é manipulada pelo canalha que ela está namorando para trazer uma mala para uma pessoa dentro de um hotel. Ela acaba se envolvendo em um negócio da máfia asiática - e ela fica confusa e em pânico o tempo todo.



*As primeiras cenas do filme são intercaladas com imagens de um guepardo caçando uma presa. Esta é uma maneira bastante pesada de nos dizer que os seres humanos não iluminados e regulares agem como animais na selva.*



*Quando ela é agredida pelos mafiosos, Lucy veste uma roupa com estampa felina, que nos diz que Lucy é um ser humano regular, animalesco, que ainda não chegou a um nível mais elevado de evolução.*

Os mafiosos acabam transformando Lucy em uma mula de drogas. Eles inserem em seu corpo um pacote de CPH4, uma droga sintética que está prestes a inundar o mercado europeu. Depois de receber um chute no estômago, o pacote localizado dentro de Lucy quebra e seu corpo absorve o conteúdo de todo o pacote. Isso faz com que seu cérebro se torne cada vez mais poderoso.

Em um ponto, o médico diz a Lucy:

"As mulheres grávidas fabricam CPH4 na sexta semana de gravidez em pequenas quantidades. Para um bebê, isso tem o poder de uma bomba atômica. É o que dá ao feto a energia necessária para formar os ossos do seu corpo. Ouvei dizer que eles tentaram fazer uma versão sintética disso".

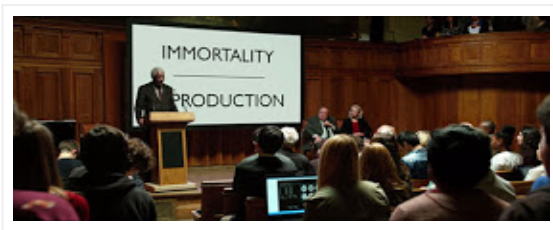
No contexto filosófico do filme, o fato de que a droga é sintética (o que significa que ela foi criada por seres humanos), é importante, pois isso vai ao encontro da filosofia transhumanista da evolução humana através da ciência e da tecnologia.

Existe alguma verdade científica para a premissa de Luc Besson? Aqui está uma parte de uma entrevista com Besson discutindo a ciência por trás de "Lucy".

**Q:** Algumas pessoas estão reclamando sobre o fato de que a ciência por trás de seu filme - a ideia de que os seres humanos usam apenas 10 por cento de seus cérebros - não é verdade. Qual é a sua resposta para isso?

**A:** Isso totalmente não é verdade. Será que eles pensam que eu não sei disso? Eu trabalhei nessa coisa por nove anos e eles pensam que eu não sei que isso não é verdade? É claro que eu sei que não é verdade! Mas, você sabe, há muitos fatos no filme que são totalmente certos. O CPH4, mesmo que não seja o nome verdadeiro - porque eu quero esconder o verdadeiro nome - essa molécula existe e é carregada pela mulher na sexta semana de gravidez.

Embora os fatos científicos por trás do filme são nebulosos, o significado simbólico de tudo isso não é. Enquanto Lucy está em processo de se transformar em uma super-heroína transhumana, o Professor Norman (interpretado por Morgan Freeman) faz uma apresentação sobre o poder inexplorado do cérebro humano. Seu discurso rapidamente se transforma em uma propaganda para o transhumanismo.



***Dr. Norman explica que o único objetivo de células simples é fazer com que o conhecimento que elas adquiriram passem através do tempo. As únicas maneiras de conseguir isso é ou se tornar imortal ou se reproduzir... Lucy não se reproduziu.***

O Professor Norman então diz algo que vem direto de um panfleto de transumanismo:

**"Cabe a nós a empurrar as regras e leis e ir de evolução para revolução".**

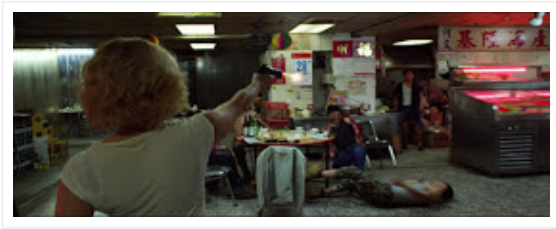
Em outras palavras, os seres humanos precisam chegar a mais uma etapa através do avanço tecnológico e científico, e não através da evolução natural.

Isso é exatamente o que acontece com Lucy. Junto com a aquisição de uma grande quantidade de conhecimento, Lucy desenvolve percepção extra-sensorial e ainda é capaz de controlar a matéria e outras pessoas. Mas uma coisa está terrivelmente errada: na medida

em que Lucy se torna mais inteligente, ela começa a atirar e matar pessoas. Por quê?

## Luciferiana Lucy: Uma Representante da Elite Oculta

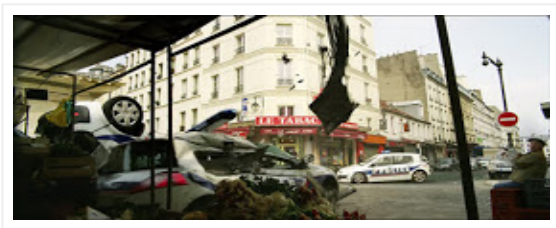
Alguém disse uma vez: "Não se trata de quanto conhecimento você tem, é o que faz com ele". O que Lucy faz quando ela se torna a pessoa mais inteligente na Terra? Será que ela cura o câncer? Será que ela encontra uma solução para a fome no mundo? Será que ela inventa um sistema econômico que é justo e lucrativo para todos os países da Terra? Não. Ela pega uma arma e começa a atirar em asiáticos. Pior ainda, ela passa a causar dor e sofrimento para pessoas inocentes.



***Assim que Lucy sai de sua cela, ela mata todo mundo na vizinhança.***

***Matar pessoas sem remorso é um sinal de inteligência avançada?***

Embora matar aqueles envolvidos em sua captura é um pouco compreensível (no entanto, ela provavelmente não precisava matar todo mundo), o derramamento de sangue não termina aí. Quando ela vai para fora, ela atira em um motorista de táxi na perna porque ele não cumpre imediatamente com seu pedido. Mais tarde no filme, Lucy dirige como uma louca e causa um engavetamento de dez carros.



***Quantas pessoas morreram e ficaram feridas em meio ao acidente causado por Lucy? Lucy não se importa.***

A dor que Lucy causa também é psicológica. Quando um médico pede a Lucy para provar seus poderes, ela "entra" no cérebro dele e o faz lembrar da morte de sua filha em detalhe específico. Ela poderia ter dito a ele sobre a cor do seu carro, mas por que fazer isso quando você pode falar sobre a lembrança mais dolorosa que se possa imaginar?

A transformação de Lucy toma uma direção bastante específica e ser uma "boa pessoa" não faz parte dela. Sua metamorfose a fez perder completamente os valores morais, a compaixão e a consideração para com os outros seres humanos. Aparentemente, ser

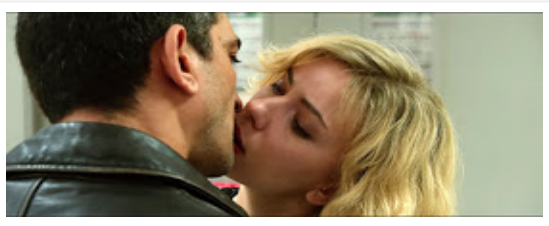
extremamente inteligente o transforma em um robô transhumano do mal. A própria Lucy diz:

"Eu não sinto dor, medo, desejo. É como se todas as coisas que nos fazem humanos estivessem desaparecendo. É como se me sentisse menos humana, todo esse conhecimento sobre tudo, a física quântica, matemática aplicada, a capacidade infinita de um núcleo da célula. Eles estão todos explodindo dentro do meu cérebro, todo esse conhecimento."

Quando se examina a evolução da Lucy, percebe-se que ela se transforma em exatamente o que a elite oculta representa. Ela usa seus poderes para controlar as pessoas e para avançar seus objetivos, apesar do sofrimento humano que ela está causando. Ela se transformou em algo que não é humano e, de repente, os seres humanos normais são tratados por Lucy como seres inferiores que são idiotas, manipuláveis e expansíveis.



*Ao longo da transformação de Lucy, vemos seus olhos, que continuam a mudar as formas (por vezes aparecem reptilianos), que enfatiza o fato de que ela não é mais humana.*



*Lucy também não tem problemas para usar o sexo (um dos pontos fracos animais dos seres humanos) para conseguir o que quer.*

Além disso, como a elite oculta, ela passa muito tempo controlando e monitorando os dispositivos eletrônicos das pessoas.

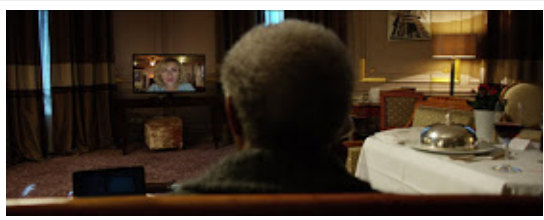




***Não muito diferente da NSA, uma criação da elite para controlar o fluxo de informações em todo o mundo, Lucy pode facilmente assumir o controle de dispositivos eletrônicos.***



***Ela pode, literalmente, visualizar e consultar os dados emitidos por telefones móveis, não muito diferente da NSA.***



***Claro que, como a elite, ela pode aparecer na televisão. Curiosamente, a televisão no quarto de hotel de Dr. Norman é uma Samsung. Uma notícia recente revelou que a Samsung Smart TVs pode ouvir as suas conversas (mesmo quando estiver desligada) e enviar as informações coletadas para "terceiros" (o que pode ser a NSA).***

Como a elite oculta, Lucy não está em uma missão pura e nobre para a iluminação. Há um lado escuro para suas ações, e, aparentemente, uma vez que ela é a heroína do filme, está tudo bem.

## **Lucy ascende à Divindade**

Perto do final do filme, Lucy é menos um ser humano do que um ser divino que sacrifica sua vida terrestre para se tornar nada menos do que um deus (Eu não uso o termo deusa porque deuses não são nem homem nem mulher). O encontro de Lucy com o Dr. Norman em La Sorbonne University se transforma em um ritual oculto estranho, onde ela transcende o espaço e o tempo para alcançar a divindade. Durante todo o ritual, os seres humanos idiotas matam uns aos outros nas proximidades com uma enxurrada de tiros.

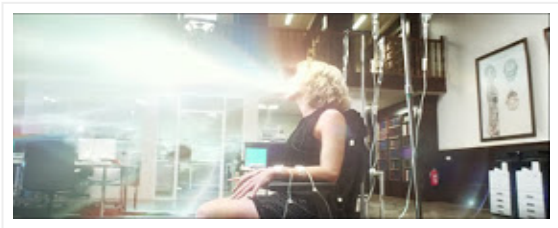
O objetivo final da transcendência de Lucy é transmitir o conhecimento que ela obteve, da mesma forma que duas células simples transmitem o seu conhecimento através do tempo. No entanto, de acordo com o Dr. Norman, esse conhecimento pode ser



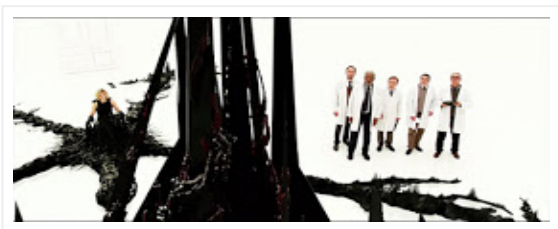
muito poderoso para a humanidade.

"Mas todo esse conhecimento, Lucy. Eu nem tenho certeza que a humanidade está preparada para isso. Estamos tão impulsionados por poder e lucro. Dada a natureza do homem, pode nos trazer apenas instabilidade e caos (...). Eu só espero que nós sejamos dignos de seu sacrifício".

Esse é o pensamento por trás de sociedades secretas que "escondem" seu conhecimento oculto dos não iniciados por trás de várias camadas de simbolismo (oculto significa "escondido" literalmente). As massas profanas são considerados muito indignas e primitivas para lidar com conhecimento poderoso. Em suma, os Luciferinos são extremamente elitistas.

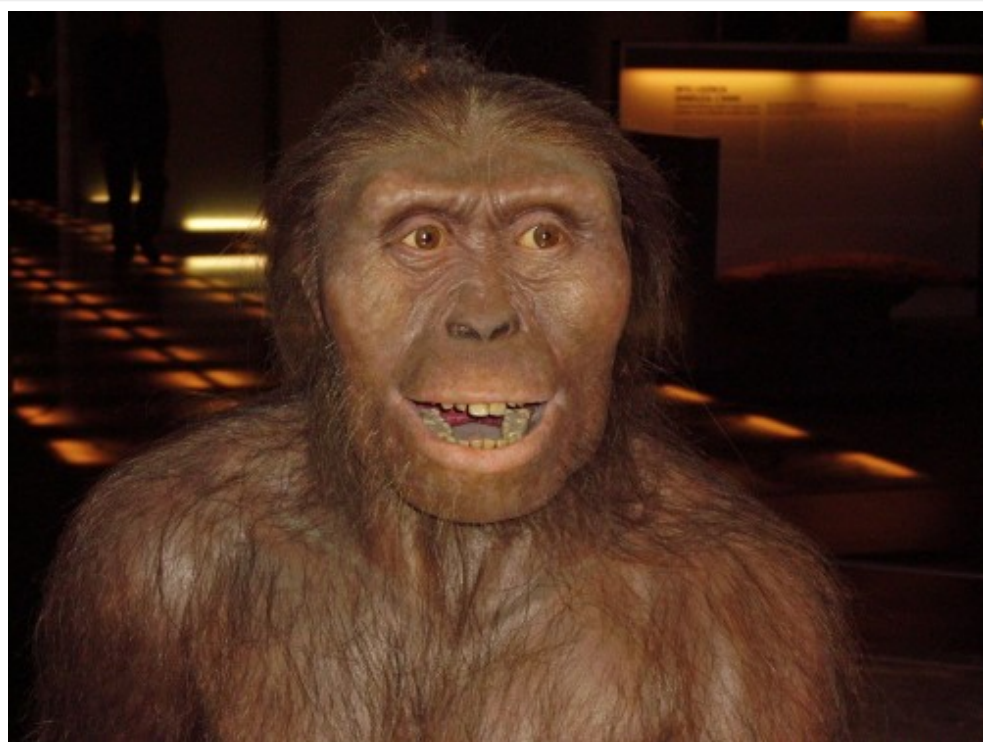


*A medida que Lucy se transforma, ela emite uma grande explosão de luz. Como dito acima, Lúcyfer significa "portador da luz".*



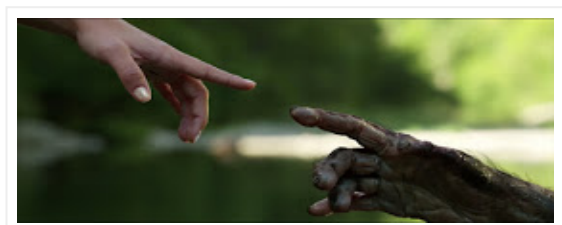
*Lucy gradualmente se transforma em um grande massa negra e usa isso para criar um super-mega-computador para armazenar o seu conhecimento. Lucy fica no meio de um pentagrama ritualístico para dar ao processo um tom de ocultismo.*

Antes de completar sua transformação, Lucy usa seus poderes para viajar através do espaço e do tempo, a fim de visitar vários pontos turísticos ao redor do mundo. Ela acaba dando de cara com a Lucy, "o primeiro ser humano na Terra".



*Descoberto em 1974 na Etiópia, Lucy é o nome dado aos restos do "primeiro ser humano na Terra" - uma espécie nunca vista antes chamada Australopithecus afarensis. É considerada pelos cientistas ser o "elo perdido" entre os animais e os seres humanos.*

Em um gesto simbólico, Lucy aponta seu dedo para a outra Lucy.



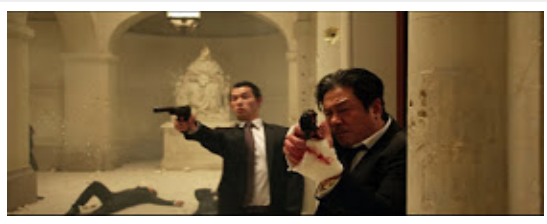
*Lucy volta a alguns milhões de anos no passado para conhecer Lucy, o meio-macaco. Nós, portanto, testemunhamos uma versão Luciferiana do Gênesis, onde Lúcifer dá a "faísca divina" a Lucy, o meio-macaco, que acabará por separar os humanos dos animais.*

A cena é, claro, uma referência enorme para a pintura de Michelangelo, onde Deus cria Adão. A pintura também é mostrada brevemente no início do filme, quando o Dr. Norman fala sobre incríveis realizações da humanidade, apesar de só usar 10% de sua capacidade mental.

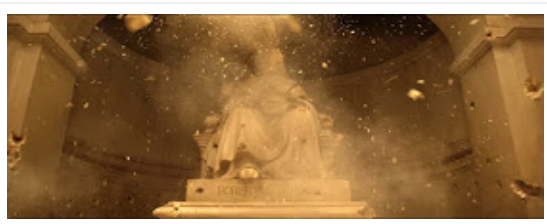


***A pintura de Michaelangelo retrata Deus dando a vida a Adão, o primeiro homem na Terra. A cena com as duas Lucy fornece uma versão luciferiana da Criação "mais inteligente".***

Mas os seres humanos de hoje ainda estão presos em 10% do poder do cérebro e ainda agem como idiotas. Enquanto Lucy transcende espaço e tempo, um grupo inteiro de pessoas morrem a poucos metros dela.



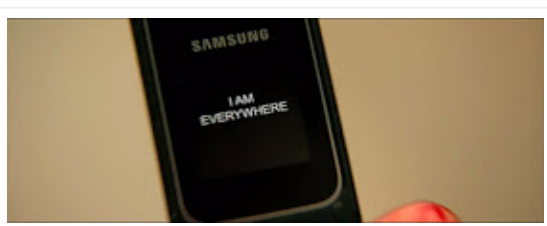
***Esta não é simplesmente uma "cena de ação legal". É uma forma de comunicar as crenças da elite luciferiana: os seres humanos "não iluminados" são idiotas e merecem morrer".***



***Durante o incêndio implacável entre policiais e mafiosos, uma estátua de Robert de Sorbon - o fundador da Universidade - é destruída simbolicamente representando os seres humanos ignorantes destruindo conhecimento.***

Após o ritual transformar Lucy em um deus imortal, ela dá a Dr. Norman um dispositivo com USB contendo todo o seu conhecimento, o que é muito conveniente.

Quando um policial chega no quarto e pergunta onde está Lucy, ele recebe uma mensagem de texto que resume o filme inteiro.



***Lucy tornou-se um ser onisciente, que está em toda parte em todos os***

***tempos. Ela adquiriu as qualidades de um deus. Como uma verdadeira Lucifariana, ela alcançou o status de deus através do conhecimento.***

O policial então olha para o céu em admiração, da mesma forma que as pessoas costumam olhar para os céus quando pensam em Deus.

O filme termina com uma outra cena simbólica: O corpo sem vida de um mafioso, visto de cima, como se Lucy estivesse vendo de cima o sacrifício de sangue que foi necessário para completar o ritual oculto.



***O filme termina com a morte, o destino dos não iniciados. Sobre ele, paira a Lucy imortal.***

## **Conclusão**

"Lucy" foi surrado por críticos por ser um pouco "sem sentido" - mas ter sentido não era o objetivo do filme. É uma obra de filosofia lucifariana, e isso só pode ser plenamente "apreciado" por aqueles que compreendem essa filosofia. Para aqueles que não o fazem, bem, há um monte de cenas de ação salpicadas ao longo do filme para mantê-los entretidos. Enquanto isso, elas absorvem o significado oculto do filme, mesmo sem perceber o que está acontecendo. Essas cenas de ação foram feitas para estarem em nítido contraste com a busca de conhecimento de Lucy, porque os Luciferianos percebem um nítido contraste entre eles e as massas. Enquanto Lucy está ocupada alcançando a imortalidade e se transformando em um deus, um bando de caras sem noção matam uns aos outros sem uma boa razão. E ninguém se importa. Porque suas vidas são consideradas inúteis.

Portanto, além da premissa absurda de "Lucy", há uma mensagem com muito sentido, que é tão poderosa quanto perturbadora: Existem duas classes de seres humanos na Terra, e o transumanismo vai aumentar a distância entre elas. A maioria dos projetos que envolvem o transhumanismo foram descritos por observadores como "brincar de Deus". Mas isso não é simplesmente uma expressão: É exatamente o que os Luciferianos fazem.